

**DIIESE**

Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano II – Nº 15*

**NOVEMBRO DE 2012**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



**DIIESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



# APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

Além da análise da movimentação do emprego, também são apresentadas informações de interesse da categoria, como o cálculo das perdas salariais em decorrência da inflação e a atualização monetária dos pisos da enfermagem propostos pelo PL nº 4.924/2009. Por fim, são disponibilizados diversos indicadores econômico-financeiros úteis à ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Confiança da Indústria sobre o setor cria 10.239 novos empregos, no estado de São Paulo, em setembro (pág. 3)**
- ✓ **Geração de empregos, no setor de saúde privada de São Paulo, cresce 12,0% em setembro. Resultado anual é 22,1% maior que o de 2011 (pág. 4)**
- ✓ **Geração de empregos na saúde privada nacional tem leve recuo em setembro, mas tendência de aceleração permanece (pág. 6)**
- ✓ **Remuneração média das contratações na saúde privada fica em R\$ 1.430,11, em setembro (pág. 8)**
- ✓ **Seis ocupações respondem por 73,5% das novas vagas no setor de saúde privada. *Técnicos e auxiliares de enfermagem e Recepcionistas* encabeçam a lista (pág. 10)**
- ✓ **Piso salarial do Técnico de Enfermagem já seria de R\$ 2.839,52 segundo PL nº 4.924/2009 (pág. 12)**
- ✓ **Categorias com data-base em 1º de novembro precisam de reajuste 5,99% para repor as perdas com a Inflação (pág. 13)**

## Confiança da Indústria sobe e setor cria 10.239 novos empregos, no estado de São Paulo, em setembro

Segundo o IBGE<sup>1</sup>, a produção industrial, que havia apresentado um bom desempenho em agosto (1,5%), voltou a cair em setembro (-1,0%). Em 12 meses, a queda do desempenho industrial chega a 3,1%, o pior resultado desde janeiro de 2010 (-5,0%). Além disso, no dia cinco de novembro, o Banco Central emitiu relatório confirmando a previsão de um crescimento minguido, de apenas 1,54%, para a economia brasileira em 2012 e a divulgação dos índices de preço revelou um crescimento significativo da inflação anualizada em outubro: 5,45% pelo IPCA-IBGE, 5,99% pelo INPC-IBGE e 6,43% pelo ICV-DIEESE.

Estes resultados poderiam levar a crer num imobilismo da economia nacional, entretanto, trata-se de um “desempenho passado”. Quando se considera os “sinais do momento” pode-se vislumbrar um cenário mais otimista. Neste sentido, a sondagem da indústria de transformação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de outubro, indica que o Índice de Confiança da Indústria (ICI) atingiu 106 pontos, uma alta de 1,0% na comparação com setembro e de 4,8% na comparação com o mesmo período de 2011. Esta opinião é compartilhada até mesmo pela diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, que no último encontro dos membros do G-20, apontou a retomada do crescimento da economia brasileira como destaque positivo do atual cenário global.

Enquanto isso, no que tange ao mercado de trabalho, os dados do CAGED indicam a criação de 26.339 novas vagas, no estado de São Paulo, em setembro. Este resultado significa uma queda de 13,5%, do número de novas vagas, na comparação com agosto e uma redução de 27,6% na comparação com setembro de 2011. Deste modo, é possível perceber uma perda de dinamismo que deve ser contrabalançada pelas contratações do comércio no último trimestre do ano, em função das festividades de fim de ano e do impacto do 13º salário.

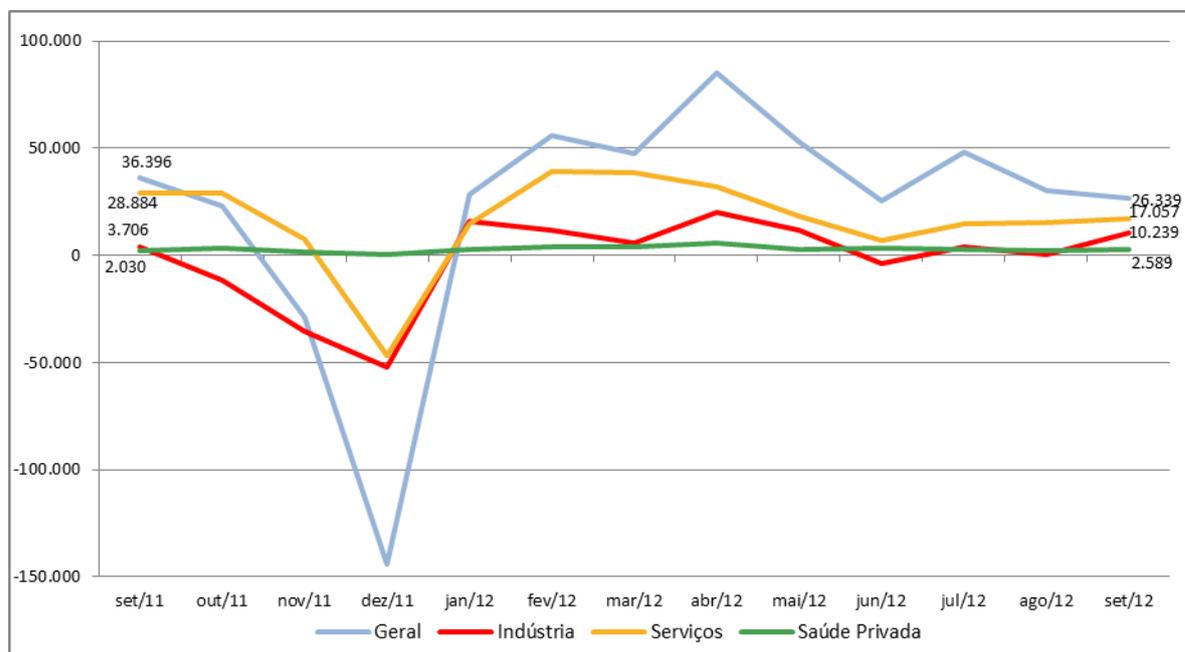
No caso da indústria, foram criadas, em setembro, 10.239 novos postos de trabalho (em agosto haviam sido apenas 290). Este bom resultado corrobora para a formação de expectativas positivas em relação do desempenho econômico futuro da economia brasileira, com retomada a partir do último trimestre de 2012.

No setor de saúde privada a criação de novos empregos segue acompanhando a média dos últimos 12 meses, com a geração 2.589 novos empregos em setembro (Gráfico 1).

---

<sup>1</sup> Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do IBGE.

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, setembro/2011 a setembro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

**Geração de empregos, no setor de saúde privada de São Paulo, cresce 12,0% em setembro. Resultado anual é 22,1% maior que o de 2011**

Em setembro, a geração de empregos do setor de saúde privada, no estado de São Paulo, apresentou um crescimento de 12,0% na comparação com o mês de agosto. Foram criadas 2.589 novas vagas de trabalho, o que representa um crescimento de 27,5% na comparação com o mesmo período de 2011.

A capital obteve o melhor desempenho na movimentação do emprego, as 1.036 novas vagas criadas, em setembro, respondem por 40,0% do saldo do emprego no estado. No interior, após dois meses com redução do emprego, o município de Campinas apresentou o melhor **saldo do emprego**<sup>2</sup>, com a criação de 149 novas vagas. Por outro lado, a cidade de Taubaté registrou o pior resultado, com redução de 60 postos de trabalho (Tabela 1).

<sup>2</sup> **Saldo do emprego** é o resultado da diferença entre admissões e desligamentos nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

**TABELA 1**  
**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Municípios paulistas, setembro de 2012**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Paulo	6.951	5.915	1.036
2 <sup>a</sup>	Campinas	767	618	149
3 <sup>a</sup>	Barueri	431	309	122
4 <sup>a</sup>	Ribeirão Preto	461	374	87
5 <sup>a</sup>	São José do Rio Preto	285	204	81
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	Taubaté	70	130	-60
2 <sup>a</sup>	Araçatuba	61	78	-17
3 <sup>a</sup>	Americana	50	66	-16
4 <sup>a</sup>	Votuporanga	42	58	-16
5 <sup>a</sup>	Caieiras	10	23	-13
5 <sup>a</sup>	Itapevi	30	43	-13

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

De janeiro a setembro já foram criados 29.825 novos postos de trabalho no setor de saúde privada, 22,1% acima do verificado no mesmo período de 2011. Em 12 meses, o saldo do emprego é de 34.671 novas vagas no estado.

Em setembro, 16 das 17 as bases sindicais acompanhadas registraram aumento do emprego. Apenas a base do Sindicato da Saúde de São Carlos registrou a redução de quatro postos de trabalho. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o melhor resultado foi apurado no SINSÁUDE Campinas, com criação de 412 novos empregos, correspondendo a 15,9% do emprego criado no estado (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro de 2012**

Bases Territoriais	Setembro/12			ANO (Janeiro a Setembro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.374	1.962	412	21.633	19.222	2.411	27.309	24.872	2.437
SINSAÚDE Ribeirão Preto	761	642	119	7.506	6.407	1.099	9.750	8.442	1.308
SINSAÚDE Araçatuba	226	171	55	1.770	1.302	468	2.237	1.698	539
Sindicato da Saúde de Rio Claro	91	73	18	779	676	103	1.071	896	175
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	503	392	111	5.290	4.304	986	6.878	5.961	917
Sindicato da Saúde de Sorocaba	519	417	102	4.779	4.255	524	5.992	5.706	286
Sindicato da Saúde de Piracicaba	272	219	53	2.981	2.545	436	3.915	3.338	577
Sindicato da Saúde de Jaú	137	117	20	1.438	1.208	230	1.794	1.537	257
SINSAÚDE Franca	144	94	50	1.230	1.028	202	1.549	1.359	190
Sindicato da Saúde de Bauru	214	188	26	2.157	1.895	262	2.814	2.298	516
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	170	100	70	1.358	1.224	134	1.742	1.582	160
SINTRASAÚDE Santos	390	308	82	4.062	3.387	675	5.255	4.425	830
SINDSAÚDE São José dos Campos	704	592	112	6.247	5.353	894	7.830	7.003	827
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	502	388	114	4.691	3.679	1.012	5.781	4.658	1.123
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	291	277	14	3.597	2.849	748	4.558	3.627	931
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	60	64	-4	716	638	78	912	790	122
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	7.400	6.339	1.061	73.597	55.898	17.699	94.380	73.087	21.293
Outros Municípios <sup>3</sup>	1.325	1.128	197	12.440	10.501	1.939	15.807	13.480	2.327
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>16.007</b>	<b>13.418</b>	<b>2.589</b>	<b>155.630</b>	<b>125.805</b>	<b>29.825</b>	<b>198.690</b>	<b>164.019</b>	<b>34.671</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

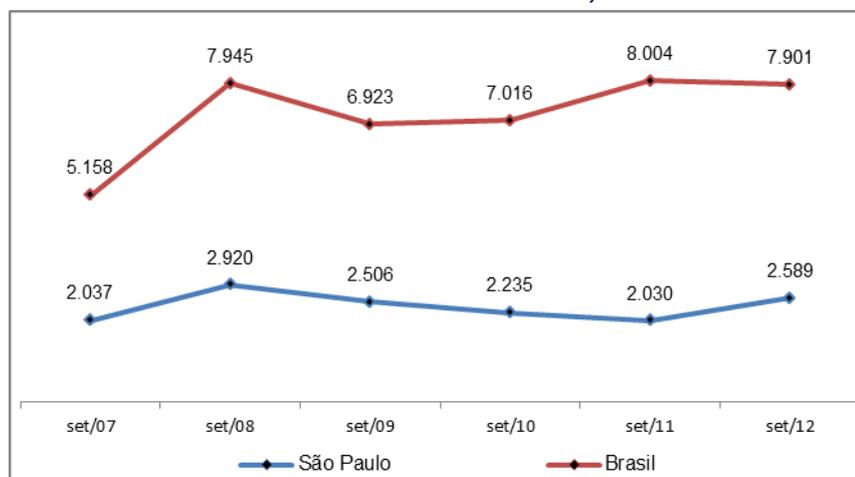
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

### Geração de empregos na saúde privada nacional tem leve recuo em setembro, mas tendência de aceleração permanece

As 2.589 novas vagas criadas na saúde privada do estado de São Paulo, em setembro, constituem o segundo melhor resultado já registrado para um mês de setembro. Considerando o início da série em 2007, este resultado só fica abaixo das 2.920 vagas geradas em setembro de 2008. No conjunto do país, os 7.901 novos postos de trabalho, também, representam o segundo melhor resultado da série e, de forma semelhante ao verificado em São Paulo, só ficam atrás do resultado obtido em setembro de 2008 (Gráfico 2).

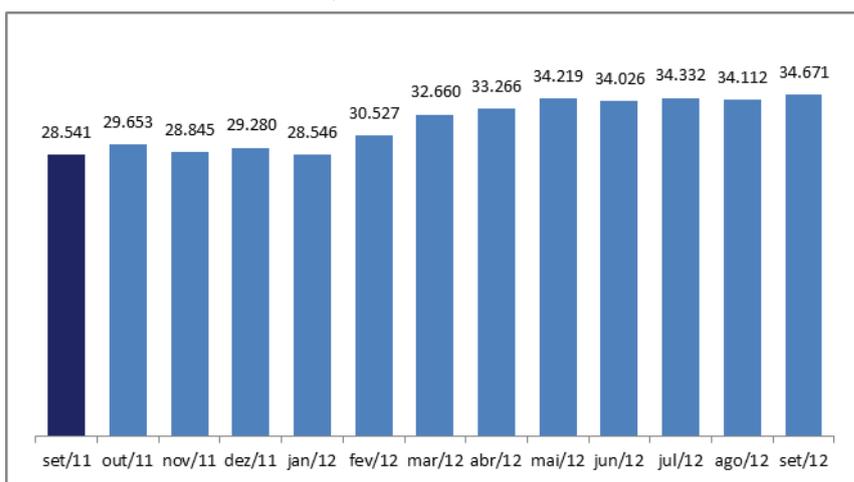
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada em setembro**  
**Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2012**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em setembro, o saldo do emprego na saúde privada acumulado em 12 meses<sup>3</sup> significou a geração de 34.671 novas vagas. Houve, portanto, um crescimento de 1,6% no número de novas vagas na comparação com o resultado de agosto. Na comparação com setembro de 2011, o crescimento do emprego é muito mais significativo, de 21,5% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, setembro/2011 a setembro/2012**



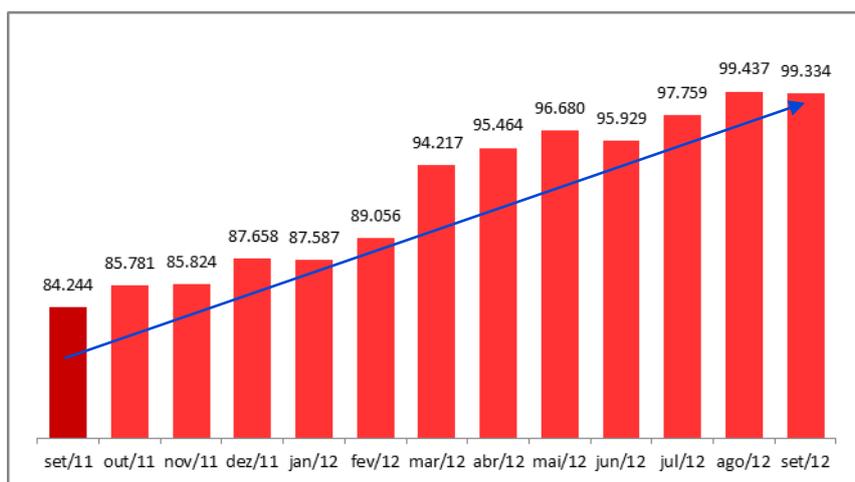
Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em setembro, foi de 99.334 novas vagas. Inversamente ao observado em São Paulo, o resultado nacional significou uma

<sup>3</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

redução de 0,1% na comparação com agosto. Apesar disso, na comparação com setembro de 2011, observa-se um crescimento de 17,9% no número de novos postos de trabalho. Aliás, mesmo com o leve recuo de setembro permanece a sólida tendência de aceleração da geração de empregos no setor de saúde privada (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, setembro/2011 a setembro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

### **Remuneração média das contratações na saúde privada fica em R\$ 1.430,11, em setembro**

A **massa salarial**<sup>4</sup> gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, em setembro, no setor de saúde privada foi positiva no estado, indicando que o volume de salários gerados com as admissões do mês foi superior ao volume perdido com as demissões. Além disso, a massa salarial adicional, de R\$ 1.525.184,00, é 9,4 vezes maior que a observada em agosto e 3,4 vezes superior à registrada em setembro de 2011.

Das 17 bases sindicais acompanhadas por este boletim, apenas quatro apresentaram redução da massa salarial, são elas: Sindicato da Saúde de Guarulhos; Sindicato da Saúde de Bauru, Sindicato da Saúde de São Carlos e Sindicato da Saúde de Jaú (Tabela 3).

<sup>4</sup> A **massa salarial** representa o volume de salários recebidos pelos trabalhadores (salário médio multiplicado pelo número de admitidos – massa salarial de admissão – ou pelo número de desligados – massa salarial de desligamento). A diferença entre a massa salarial de admissão e de desligamento mostra o volume a mais de salários que foram gerados em um período específico.

**TABELA 3****Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro/11 e setembro/12**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	setembro/2011	setembro/2012	
SINSAÚDE Campinas	10.251	311.696	0,93
SINSAÚDE Ribeirão Preto	-60.845	74.391	0,93
SINSAÚDE Araçatuba	11.616	207.250	1,67
Sindicato da Saúde de Rio Claro	-14.038	15.349	0,97
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	78.342	103.785	0,98
Sindicato da Saúde de Sorocaba	130.456	51.235	0,88
Sindicato da Saúde de Piracicaba	73.137	31.789	0,91
Sindicato da Saúde de Jaú	-17.404	-66	0,85
SINSAÚDE Franca	-16.176	50.421	0,99
Sindicato da Saúde de Bauru	11.113	-16.826	0,80
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	17.849	67.083	0,98
SINTRASAÚDE Santos	17.513	18.849	0,82
SINDSAÚDE São José dos Campos	26.888	28.049	0,87
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	-17.754	93.942	0,91
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	-34.644	-75.982	0,80
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	50.002	-13.409	0,89
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	-103.010	553.891	0,90
Outros Municípios <sup>3</sup>	281.820	50.744	0,87
Estado de São Paulo	447.410	1.525.184	0,90

Fonte: MTE, CAGED.

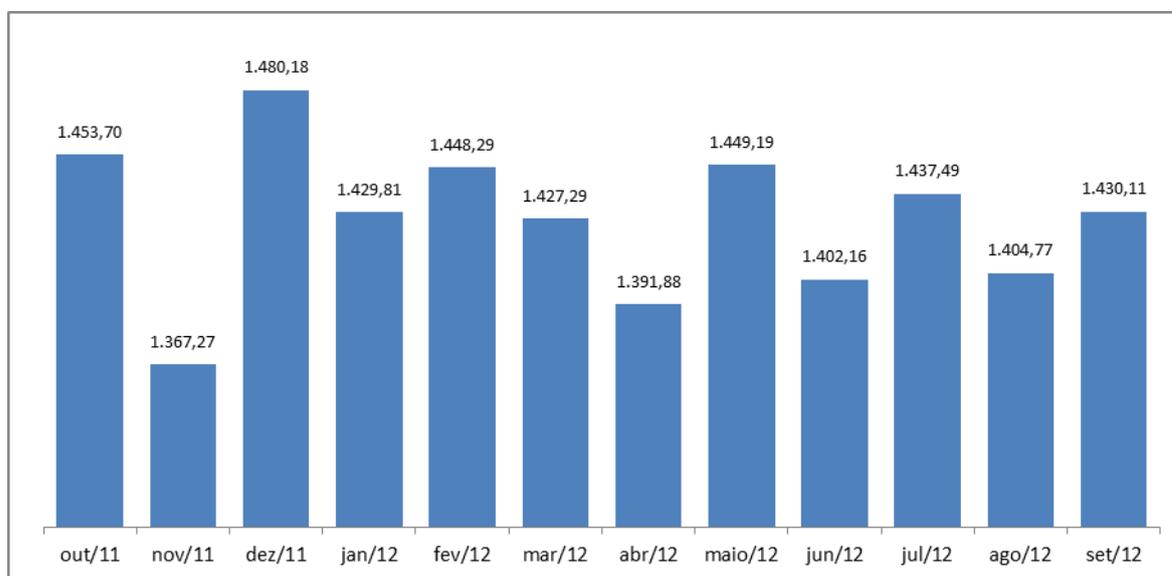
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.<sup>(4)</sup> Em reais de setembro de 2012, segundo o INPC-IBGE.<sup>(5)</sup> A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em setembro, a remuneração média dos admitidos, no setor, correspondeu a apenas 90% da remuneração média dos desligados. Nas bases sindicais a remuneração média dos admitidos, também, ficou abaixo da percebida pelos desligados, a única exceção ocorreu na base do SINSAÚDE Araçatuba. Nesta base sindical, a remuneração média dos admitidos, em setembro, foi 67% maior que a dos desligados. É provável que isto tenha ocorrido em função de contratações para funções com nível salarial mais elevado.

Em setembro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada ficou em R\$ 1.430,11, no estado de São Paulo. Este resultado indica uma elevação do nível de remuneração média dos admitidos da ordem de 1,8% em relação à verificada em agosto (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, outubro/2011 a setembro/2012**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: valores deflacionados pelo INPC-IBGE de agosto de 2012.

**Seis ocupações respondem por 73,5% das novas vagas no setor de saúde privada.**  
*Técnicos e auxiliares de enfermagem e Recepcionistas encabeçam a lista*

A ocupação de “*Técnicos e auxiliares de enfermagem*”, novamente, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, no setor de saúde privada. Esta ocupação respondeu, em setembro, por 23,1% das admissões e 22,9% dos desligamentos, resultando no maior número de novas vagas de trabalho, 618 no conjunto do estado. A segunda ocupação com maior participação no saldo de novos empregos foi a de “*Recepcionistas*”, com 413 novos postos de trabalho. O conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu, em setembro, por 73,5% do emprego gerado (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ranking das Ocupações por participação nas admissões, nos desligamentos e no saldo, Estado de São Paulo, setembro de 2012**

<b>Família ocupacional</b>	<b>Admitidos</b>		<b>Desligados</b>		<b>Saldo</b>
<b>Ranking de participação por admissões</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	
<b>Total</b>	<b>16.007</b>	<b>100,0</b>	<b>13.418</b>	<b>100,0</b>	<b>2.589</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.694	23,1	3.076	22,9	618
2º Recepcionistas	2.313	14,4	1.900	14,2	413
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.082	13,0	1.760	13,1	322
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	908	5,7	702	5,2	206
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	747	4,7	531	4,0	216
6º Médicos Clínicos	565	3,5	514	3,8	51
<b>Ranking de participação por desligamentos</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Saldo</b>
<b>Total</b>	<b>16.007</b>	<b>100,0</b>	<b>13.418</b>	<b>100,0</b>	<b>2.589</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.694	23,1	3.076	22,9	618
2º Recepcionistas	2.313	14,4	1.900	14,2	413
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.082	13,0	1.760	13,1	322
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	908	5,7	702	5,2	206
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	747	4,7	531	4,0	216
6º Médicos Clínicos	565	3,5	514	3,8	51
<b>Ranking de participação por Saldo</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Saldo</b>
<b>Total</b>	<b>16.007</b>	<b>100,0</b>	<b>13.418</b>	<b>100,0</b>	<b>2.589</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	3.694	23,1	3.076	22,9	618
2º Recepcionistas	2.313	14,4	1.900	14,2	413
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.082	13,0	1.760	13,1	322
4º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	747	4,7	531	4,0	216
5º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	908	5,7	702	5,2	206
6º Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos	234	1,5	107	0,8	127

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

# ATUALIZAÇÃO DOS PISOS DA ENFERMAGEM EM DISCUSSÃO NO CONGRESSO NACIONAL – PL 4.924/2009

**Piso salarial do Técnico de Enfermagem já seria de R\$ 2.839,52 segundo PL nº 4.924/2009**

Desde março de 2009, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 4.924/09, que fixa o piso salarial para Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras. O texto prevê que, aprovada a lei, os pisos deverão ser corrigidos pela inflação acumulada no período, medida pelo INPC-IBGE. A Tabela 5, a seguir, apresenta o cálculo de atualização monetária dos pisos da enfermagem, na hipótese de o PL nº 4.924/09 ser aprovado em novembro de 2012.

**TABELA 5**  
**Atualização monetária dos pisos da enfermagem, PL nº 4.924/2009**  
**INPC-IBGE acumulado no período de março de 2009 a outubro de 2012: 22,13%**

FUNÇÕES	Piso Salarial em:	
	Março/09	Novembro/12
ENFERMEIRO	R\$ 4.650,00	R\$ 5.679,05
TÉCNICO DE ENFERMAGEM <sup>1</sup>	R\$ 2.325,00	R\$ 2.839,52
AUXILIAR DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS <sup>2</sup>	R\$ 1.860,00	R\$ 2.271,62

Fonte: PL 4.921/2009; INPC-IBGE

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas : (1) corresponde a 50% do piso do enfermeiro; (2) corresponde a 40% do piso do enfermeiro.

## ESTÁGIO DE TRAMITAÇÃO DO PL 4.924/2009

Desde abril, o PL 4.924/2009 encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Entretanto, em 09 de outubro, o Dep. Vicente Cândido (PT-SP), apresentou requerimento solicitando que o PL seja encaminhado à Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Em 24 de outubro, a Mesa Diretora da Câmara aprovou o pedido do Dep. Vicente Cândido, encaminhando, em 26 de outubro, memorando à CCJC a fim de que o material seja encaminhado à CFT.

(Disponível em <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=427859>

Consulta em 08 de novembro de 2012).

# A COMPANHAMENTO DAS PERDAS SALARIAIS

**Categorias com data-base em 1º de novembro precisam de reajuste de 5,99% para repor as perdas com a Inflação**

As categorias com data-base em 1º de novembro devem ficar atentas para que os reajustes negociados sejam suficientes para, no mínimo, repor as perdas salariais decorrentes da Inflação dos últimos 12 meses. Confira abaixo o cálculo das perdas salariais em função do Índice do Custo de Vida – ICV/DIEESE e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/IBGE.

## DEMONSTRATIVO DAS PERDAS SALÁRIAS

Data-Base: 1º de Novembro

(Base 01-novembro-11=100)

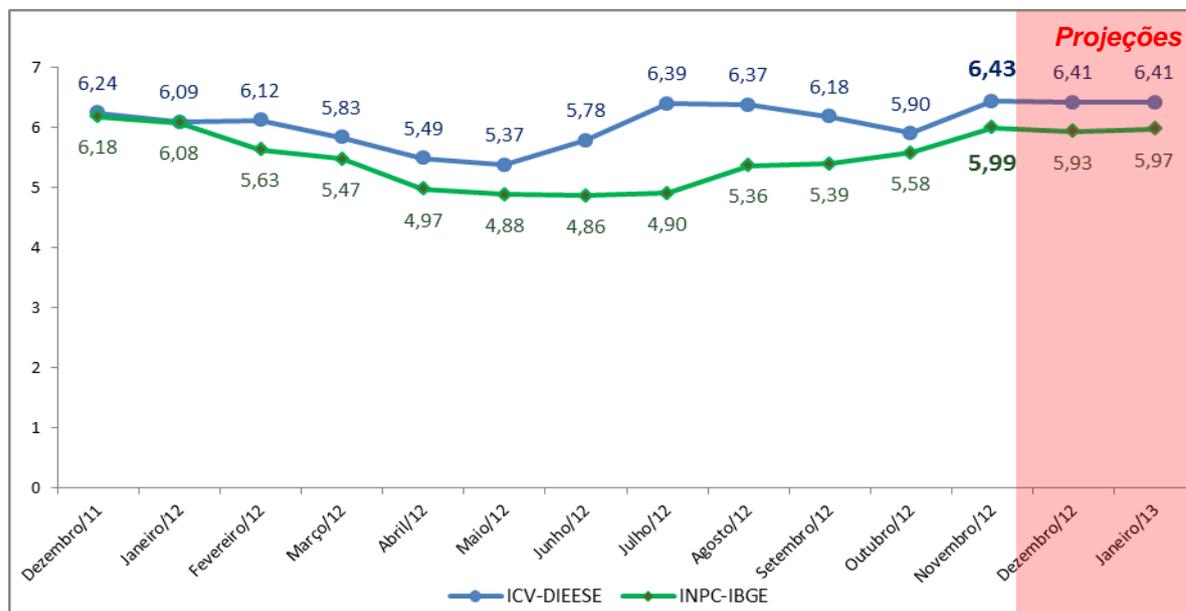
Mês/Ano	ICV-DIEESE		Salário Real	Perda Mensal	INPC-IBGE		Salário Real	Perda Mensal
	Mensal	Índice			Mensal	Índice		
nov-11	0,52%	100,52	99,48	-0,52%	0,57%	100,57	99,43	-0,57%
dez-11	0,50%	101,02	98,99	-1,01%	0,51%	101,08	98,93	-1,07%
jan-12	1,32%	102,35	97,70	-2,30%	0,51%	101,60	98,43	-1,57%
fev-12	0,13%	102,48	97,58	-2,42%	0,39%	101,99	98,04	-1,96%
mar-12	0,59%	103,09	97,00	-3,00%	0,18%	102,18	97,87	-2,13%
abr-12	0,68%	103,79	96,34	-3,66%	0,64%	102,83	97,25	-2,75%
maio-12	0,43%	104,24	95,93	-4,07%	0,55%	103,40	96,71	-3,29%
jun-12	0,23%	104,48	95,71	-4,29%	0,26%	103,67	96,46	-3,54%
jul-12	0,42%	104,92	95,31	-4,69%	0,43%	104,11	96,05	-3,95%
ago-12	0,20%	105,13	95,12	-4,88%	0,45%	104,58	95,62	-4,38%
set-12	0,42%	105,58	94,72	-5,28%	0,63%	105,24	95,02	-4,98%
out-12	0,81%	106,43	93,96	-6,04%	0,71%	105,99	94,35	-5,65%
Reajuste Necessário em 1º de novembro de 2012			<b>6,43%</b>	Reajuste Necessário em 1º de novembro de 2012			<b>5,99%</b>	

Fonte: DIEESE. CANAS-DIEESE

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

O Gráfico 6, mostra a evolução do reajuste necessário para repor as perdas inflacionárias na data-base dos últimos 12 meses, bem como apresenta as projeções estatísticas do DIEESE para o reajuste necessário na data-base de dezembro e janeiro de 2013, trata-se de uma estimativa no intuito de permitir o planejamento das categorias com negociação nos próximos meses.

**GRÁFICO 6**  
**Evolução dos reajustes necessários para repor a inflação por data-base, em ( % )**  
**ICV-DIEESE e INPC-IBGE, dezembro/2011 a janeiro/2013**



Fonte: DIEESE.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## INDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

### INDICES ECONÔMICOS / FINANCEIROS

Referência: Outubro/2012

Índices	Mês	Trimestre	Ano	Últimos 12 meses
ICV DIEESE - Geral	0,81%	1,44%	5,36%	6,43%
ICV DIEESE - Estrato 1	1,09%	1,92%	5,84%	7,01%
ICV DIEESE - Estrato 2	0,94%	1,66%	5,20%	6,33%
ICV DIEESE - Estrato 3	0,70%	1,23%	5,28%	6,26%
INPC IBGE	0,71%	1,80%	4,85%	5,99%
IPCA IBGE	0,59%	1,58%	4,38%	5,45%
IPC FIPE	0,80%	1,62%	3,59%	4,85%
IGP-M FGV	0,02%	2,43%	7,12%	7,52%
IGP-DI FGV	-0,31%	1,86%	7,12%	7,40%

#### Alimentação no ICV DIEESE e no INPC IBGE / Cesta Básica

Índices	Mês	Trimestre	Ano	Últimos 12 meses
ICV DIEESE - Alimentação Geral	1,95%	3,68%	7,94%	11,17%
ICV DIEESE - Alimentação Fora do Domicílio	1,16%	2,03%	7,77%	9,85%
INPC IBGE - Alimentação Geral	0,71%	3,03%	7,45%	9,96%
INPC IBGE - Alimentação Fora do Domicílio	1,09%	2,38%	7,25%	9,56%
	<b>Valor</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>	<b>Últimos 12 meses</b>
Cesta Básica - São Paulo	R\$ 311,55	0,80%	12,36%	16,70%

#### Salário Mínimo e Piso Estadual

	Outubro/12	Setembro/12	Agosto/12	Julho/12
Salário Mínimo Nominal	R\$ 622,00	R\$ 622,00	R\$ 622,00	R\$ 622,00
Salário Mínimo Necessário - DIEESE	R\$ 2.617,33	R\$ 2.616,41	R\$ 2.589,78	R\$ 2.519,97
Piso Estadual São Paulo - 01/03/2012	<b>Faixa I</b> R\$ 690,00	<b>Faixa II</b> R\$ 700,00	<b>Faixa III</b> R\$ 710,00	-

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Eptácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Parquera-Açu, Bertiooga, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezoito Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Fonte: [www.sindsaudeabc.org.br](http://www.sindsaudeabc.org.br)

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Rua Aurora, 957 – República  
CEP 01209-001 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179  
E-mail: [ersp@dieese.org.br](mailto:ersp@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Vice-presidente:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Secretário:** Pedro Celso Rosa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Diretora Executiva:** Ana Tércia Sanches

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** João Vicente Silva Cayres

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Tadeu Moraes de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Eliana Elias – Supervisora Técnica – [eelias@dieese.org.br](mailto:eelias@dieese.org.br)

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – [luizfernando@dieese.org.br](mailto:luizfernando@dieese.org.br)

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**